

ATA Nº 06 DO CONSELHO REGIONAL DOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DA 11ª REGIONAL DE SAÚDE - PR

No dia 28 de novembro de 2012, às 14hs15min reuniram-se nas dependências do Cis-Comcam os Secretários Municipais de Saúde da 11ª Regional de Saúde - CRESEMS. A Srta. Cristiane Martins Pantaleão, presidente do CRESEMS dá início à reunião falando sobre o caos da falta de atendimento na Santa Casa, informa que esteve em reunião com Dr. Paulo Adriano Davidoff e que o mesmo disse que a Santa Casa está passando por dificuldades financeiras e que está fazendo um levantamento da parte financeira para ver o que está acontecendo, falou ainda que fez reunião com os médicos para eles voltarem a atender urgência e emergência. Cristiane diz que o problema é de gestão e que hoje está sem atendimento e tem que resolver esse problema, porque não dá para passar mais um fim de ano sem atendimento como no ano passado. A Diretora da 11ª Regional de Saúde Senhora. Nilma Ladeira de Carvalho Dias, disse que a prestação de contas da Santa Casa não explica nada, e eles dizem que não tem cirurgião, ortopedista e nem neurologista e ela não entende porque a região está sem atendimento, sendo que o pagamento de Campo Mourão está sendo repassado e dos municípios também estão sendo repassados pelo Cis-Comcam mensalmente para pagamento dos profissionais. Nilma diz ainda que o Dr. Paulo nem sabe se vai ter funcionário na Santa Casa porque não tem dinheiro para pagá-los, e se a Santa Casa não voltar a atender será rompido o convênio pelo Estado. Nilma diz que a Santa Casa afirma que se for suspensa o contrato o atendimento será reduzido de 80 para 60%, então ela coloca que reduzindo o atendimento também reduzirá a fatura, e com isso eles também não terão como pagar os funcionários. A Sra. Leila Carrera C. Oliveira, Secretária Municipal de Saúde de Juranda reclama que para atendimento particular tem médico na Santa Casa. O Sr. Marcio Alencar Diretor da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Mourão, diz que o problema está em prestar conta do dinheiro que vem do SUS e não prestar conta para Campo Mourão das AIH's que eles recebem, Marcio fala ainda que o problema não é só Campo Mourão. A Sra. Grace da 11ª Regional de Saúde diz que tem que ter acompanhamento das AIH's, mas que o que não pode acontecer é o Hospital negar atendimento. Nilma diz que precisa dar um tranco na Santa Casa e Marcio afirma que o problema da Santa Casa é político. Nilma fala ainda que tem que perguntar por que foram pagos alguns médicos no mês de novembro sendo que se procurar por cirurgiões no Hospital não tem nenhum disponível. Marcio diz que tem que pedir a prestação de contas do pagamento dos profissionais. Cristiane diz que tem que partir para Imprensa, Ministério Público de Curitiba, porque o de Campo Mourão não dá pra contar. A Sra. Márcia Otilia Tureck, diz que conseguiram no Pronto Socorro uma equipe de anestesistas que iniciarão a partir de sexta-feira dia 30/11, e atenderão todos os finais de semana, os mesmos entram na sexta à noite e saem na segunda de manhã, até Janeiro de 2013, daí a Marcia diz que o a subvenção que Campo Mourão paga tem que ser pelo consórcio. A Srta. Nilda Batista da Silva, explica que não tem como pagar a subvenção de Campo Mourão via Cis-Comcam porque na foi feito orçamento para mais esta despesas. Nilma diz que tem que fazer todas as cobranças para a Santa Casa pedir para eles documentarem. Márcia questiona se vai ser repassado os R\$ 230.000,00 que entrará em dezembro para Santa Casa. Nilma diz que se não voltar o atendimento não vai ser repassado. Leila questiona se tem especificado o profissional no contrato para saber se eles estão pagando com coerência os profissionais, ou seja, se estão pagando realmente só os profissionais que estão especificados no contrato. Nilda passa o contrato para ser analisado por todos que nele consta sim quais são as especialidades que devem ser pago com este dinheiro que é repassado dos municípios. A Secretaria de Saúde de Campo Mourão Márcia Otilia Tureck, diz que vai conversar com o Dr. Calixto e com o Dr.

Claudio Saran para fazer os plantões. A Presidente do Cresems Cristiane Pantaleão diz que tem que redigir um documento e mandar para imprensa para denunciar a negação do atendimento da Santa Casa. Nilma Ladeia diz que a Superintendente da Santa Casa Lilian falou que o primeiro pagamento repassado pelo Cis-Comcam foi em março sendo que na verdade foi repassado desde janeiro. Nilda pede para Contabilidade do Cis-Comcam fazer o levantamento dos pagamentos feitos para comprovar que no mês de janeiro foi pago referente aos dias trabalhados no mês de dezembro 2011, mesmo porque este contrato foi assinado em 20 de dezembro de 2011. A contabilidade apresentou todas as notas emitidas pela Santa Casa com os devidos pagamentos. Cristiane diz que o contrato está vigente, o pagamento está em dia, então a Santa Casa tem que atender. Nilma diz que eles não oficializaram que não iriam mais atender, então tem que ser feita uma advertência, disse ainda que estamos reféns da Santa Casa. Leila falou que o Cis-Comcam deveria repassar o dinheiro direto para os profissionais e não para a Santa Casa. Cristiane diz que após conversa com o jurídico do Cis-Comcam este afirmou que a advertência para a Santa Casa tem que ser feita pelo Cis-Comcam e que o CRESEMS tem poder de fazer a denúncia e que esta tem que ser enviada para os promotores dos municípios consorciados. Nilda afirma que o pagamento repassado pelo Cis-Comcam não está atrasado, coloca também que tem que ter cautela, pois se a Santa Casa ficar inadimplente não poderá mais prestar serviços por dois anos. Nilma diz que se passar esse ofício para o Ministério Público eles vão questionar porque não foram executadas as penalidades do contrato. Márcio diz que eles não vão questionar, e sim apoiar, pois eles zelam pelo bem público. Os membros então decidem que o ofício tem que ser enviado para o Ministério Público também. Cristiane então diz que vai ser enviado um ofício pelo Cresems e a Nilda do Cis-Comcam o Jurídico vai orientar quais são as medidas que devem ser tomadas, relacionados ao contrato vigente que não notificaram por escrito até esta data. Não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a reunião as 16hs30min.